



Quinta de Ventozelo

A primeira coisa que precisamos de saber sobre a Quinta de Ventozelo é que é enorme: ao todo, são 400 hectares, metade deles plantados com vinha. A segunda nota a reter é que é belíssima, espraiando-se ao longo de mais de dois quilómetros da margem esquerda do rio e subindo até cotas bem acima dos 500 metros de altitude. Confina com a Quinta das Carvalhas, tem à frente a Quinta da Roêda e domina o “s” formado pelo curso do Douro junto ao Pinhão, cujo casario se aninha lá ao fundo. Para além da vinha (com 200 hectares, é a maior da região demarcada), há ainda mais de 160 hectares de mato selvagem, refúgio de espécies como javalis, corços e muitas outras que compõem uma biodiversidade fascinante. A este portento natural aliam-se uma história secular (que remonta aos anos 1500) e um projecto turístico de excelência, fruto do investimento feito recentemente pelo proprietário da quinta, o Grupo Gran Cruz, que a adquiriu em Dezembro de 2014. Balizado pelo lema “O Douro Numa Quinta”, o projecto do arquitecto Carlos Santelmo pretendeu, desde logo, criar um hotel diferente, que não se sobrepusesse à realidade de uma quinta duriense, mas que unisse os dois conceitos. Isto sem novas áreas de construção – todas as infra-estruturas actuais resultam do aproveitamento dos edifícios já existentes.

Foram gastos quase sete milhões de euros na transformação da vetusta quinta num hotel que alia a simplicidade ao requinte, o conforto ao carácter rústico do ambiente rural. O cuidado posto nos detalhes é notório um pouco por todo o lado e a organização dos espaços faz-nos sentir que, mais do que numa quinta ou num hotel, estamos numa aldeia. Existem 29 quartos, distribuídos por sete edificações



distintas, que se espalham ao longo da encosta até às margens do rio: seis, mais uma suíte para pessoas com mobilidade reduzida, na Casa do Feitor; cinco na Casa do Laranjal; uma suíte na Casa Romântica; duas suítes que aproveitam outros tantos balões de betão antigamente usados como depósitos de vinho; sete quartos na Casa dos Cardanhos, seis na Casa Grande e dois na Casa do Rio. Jardins, pomares e duas piscinas (uma comum, outra na Casa Grande) compõem o cenário. Uma aldeia que se preze tem a sua mercearia. E na Mercearia de Ventozelo encontramos à venda todos os produtos da quinta, desde a fruta às compotas, passando pelo azeite e, naturalmente, pelo vinho. Quando a fome aperta, impõe-se uma visita à Cantina de Ventozelo, onde a cozinha de “quilómetro zero” (ou seja, com preocupação de utilizar produtos locais, alguns resultantes de trocas directas com os vizinhos, reavivando uma prática secular) com consultadoria do chefe Miguel Castro e Silva serve os pequenos-almoços e refeições que tanto podem vir dos fogões como do forno a lenha, ou mesmo do braseiro exterior num dos extremos da esplanada panorâmica. Também podemos instalar-nos na sala do wine-bar para um copo com paisagem em fundo. Para além dos vinhos, recomenda-se o gin da casa, feito com base vínica e botânicos locais.

Outros edifícios organizam-se ao longo dos socacos. A capela, devotada a Nossa Senhora dos Prazeres; a adega tradicional (a moderna unidade de produção da empresa fica em Alijó), decorada com antigas alfaias e onde se alinham seis lagares de granito, com o tradicional piso inferior reservado aos balseiros – o maior tem capacidade para 65.000 litros. As portas azul-brilhante deste edifício são o símbolo da quinta. Há ainda que visitar o Centro Interpretativo de Ventozelo, um pavilhão totalmente remodelado onde ficamos a conhecer mais a história da quinta e da região, a sua riqueza natural (com fotos tiradas pelas câmaras de vigilância colocadas na mata) e os processos de produção do vinho. Existe ainda uma Câmara de Silêncio, onde podemos escutar sons do dia-a-dia da quinta e, claro, apreciar o silêncio. Mas para isso basta vir cá fora e pamar com a paisagem nocturna do rio, as montanhas pontilhadas de luzes, as estrelas no céu. O Douro merecia um sítio assim. ■



QUINTA DE VENTOZELO

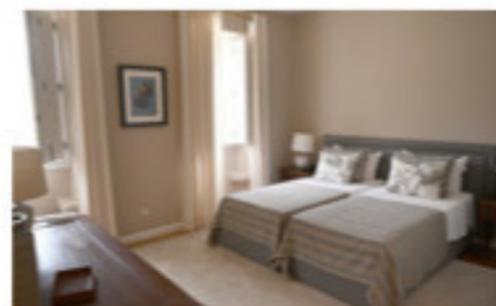
ERVEDOSA DO DOURO, S. JOÃO DA PESQUEIRA

TEL: 254 249 670 / 254 732 167 (reservas)

MAIL: hotel@quintadeventozelo.pt

WEB: www.hotel.quintadeventozelo.pt

A visita e prova de vinho básica custam 20 euros por pessoa com prova de três vinhos e passagem (com áudio-guia) pelo centro interpretativo, adega, armazém, capela, alambique, loja do cereal, pomar e horta. Outras provas têm o peço de 17 ou 23 euros (dependendo dos vinhos) e a visita personalizada pode oscilar entre 35 e 50 euros - nestes casos, solicita-se reserva antecipada; mínimo duas pessoas, máximo oito. Os preços dos quartos começam nos 140 euros. Há bicicletas eléctricas e sete percursos para caminhadas na propriedade. A prova e os trilhos são oferta para os hóspedes - para quem vem de fora a frequência dos trilhos custa entre 50 e 75 euros por pessoa.



ORIGINALIDADE/MÁX.2 2 | ATENDIMENTO/MÁX.2 2 | DISPONIBILIDADE/MÁX.2 1,5 | PROVA DE VINHOS/MÁX.3 2,5
 VENDA DIRECTA/MÁX.3 3 | ARQUITECTURA/MÁX.3 3 | LIGAÇÃO À CULTURA/MÁX.3 3 | AMBIENTE/PAISAGEM/MÁX.2 2

TOTAL 19